



## **Assembleia de Freguesia de Fornelos**

### **ATA número TRÊS**

Aos dez dias do mês de abril de dois mil e quinze, pelas vinte e uma horas e dez minutos, a Assembleia de Freguesia de Fornelos reuniu em Sessão Ordinária no edifício Sede da Junta de Freguesia de Fornelos, com a ordem de trabalhos, constante da Convocatória emitida em um de abril de dois mil e quinze (anexo 1). David Alexandre Ribeiro, Presidente da Assembleia de Freguesia de Fornelos deu início à sessão. -----

Vera Andreia Ribeiro Costa, eleita pela Lista Independente de Fornelos apresentou suspensão de mandato, que foi aceite pela mesa da assembleia de freguesia, documento que fica em anexo (anexo 2). José Ângelo de Almeida Braga Pereira eleito pela Lista Independente de Fornelos apresentou suspensão de mandato, que foi aceite pela mesa da assembleia de freguesia, documento que fica em anexo (anexo 3), sendo substituído por Valdemar de Castro Ferreira (anexo4).

Foi verificada a existência de quórum, com a presença dos seguintes nove membros da Assembleia de Freguesia: eleitos pelo Partido Socialista, David Alexandre Ribeiro; Maria de Fátima Meira Monteiro; Jorge Manuel Ribeiro Pereira, Alberto Carvalho Coelho Barros, Sónia Raquel Gonçalves Oliveira; eleitos pela Lista Independente de Fornelos, Jorge Manuel Ferreira Pinheiro, Vítor Júlio Pereira Moreira, Valdemar de Castro Ferreira e eleito pelo Partido Social Democrata, Eurico Sousa Castro.-----

O Presidente da junta de freguesia, David Fernandes apresentou à mesa da assembleia de freguesia uma proposta para que o ponto II.7 fosse retirado e que o ponto II. 8 fosse alterado e entregou aos membros da assembleia nova proposta referente ao ponto II.8. Ambas as propostas foram aceites por unanimidade, (anexos 5.A e 5.B). -----

A Lista Independente de Fornelos (LIF) apresentou uma proposta de voto de louvor aos elementos que constituíram e constituem a Associação Cultural e Recreativa de Fornelos. A assembleia de freguesia aprovou por unanimidade. O documento intitulado "Proposta de voto de louvor" que fica a constar como anexo (anexo 6).-----

Jorge Pinheiro eleito pela LIF apresentou à mesa da assembleia de freguesia um documento onde solicita que se transcreva para a ata o seu teor, pelo que se

passa a transcrever: "Os elementos eleitos pela LIF- Lista Independente de Fornelos, informam que os valores recebidos, referente a senhas de presença nas assembleias de freguesia do ano 2014, no montante total de 274.80 Euros, foram doados a Instituições da Freguesia e do Concelho, por estas prestarem relevantes serviços à comunidade local.-----

Dizer também que o membro Jorge Pinheiro, para além das senhas de presença, doou a uma entidade da Freguesia o valor recebido, referente à função atribuída como tesoureiro da Comissão Administrativa desta freguesia em 2014, no montante total de 381.02 Euros.", (anexo 7). -----

No Período antes da ordem do dia, Jorge Pinheiro referiu que a placa toponímica da entrada da freguesia está a demorar demasiado tempo para ser colocada. Ao que o presidente da junta respondeu que a Estadas de Portugal ainda não autorizou essa colocação.-----

Vítor Moreira solicita o projeto que foi elaborado para o cemitério; alerta ainda para uma situação perigosa na Rua da Quintã, concretamente tampas danificadas; solicita ainda que no loteamento em frente à escola sejam repostas as árvores e que se sensibilize a população para a sua conservação.-----

Valdemar Ferreira questiona a junta de freguesia porque é que no dia trinta de março pelas catorze horas a carrinha da junta de freguesia transportava sofás na freguesia de Arões. Ao que o presidente da junta respondeu que existe uma parceria com a Cruz Vermelha e a solicitação de uma pessoa da freguesia que necessitava de móveis, foi a junta informada que na freguesia de Arões um particular pretendia doar uns sofás mas teriam de se ir buscar. Sendo essa a razão do transporte com a carrinha da junta de freguesia. O presidente da junta aproveitou para informar que há mais pedidos de pessoas necessitadas e a junta estará igualmente na disponibilidade de ajudar. -----

Eurico Castro introduziu dizendo que na Escola Primária de Fornelos no ano letivo dois mil e treze a dois mil e catorze a funcionária, D. Ondina, tinha um acordo com a Escola Montelongo para que a funcionária recebesse uma compensação pelo seu serviço na escola. Pretende pois, Eurico Castro saber se a junta de freguesia encetou esforços junto da Escola Montelongo no sentido de se fazer esse pagamento à funcionária. O presidente da junta respondeu que a junta de freguesia não tem responsabilidades no acordado, embora diligenciasse para que o pagamento fosse feito. Entretanto a funcionária aposentou-se, mas refere que não esqueceu o assunto.-----

Eurico Castro verificou que na ata da junta de freguesia de 26/11/2014 mencionam que decidiram comprar material de escritório a uma IPSS, pelo que questiona a escolha desta instituição para se fazer tal adjudicação. O presidente da

junta esclareceu que desde há vários anos, conforme lhe foi informado, que a junta adquire material a esta IPSS por ser uma forma de ajuda.-----

Eurico Castro verificou também que na ata número quatro de 02/12/2014 da junta de freguesia um ponto tratado foi a alteração ao orçamento de dois mil e catorze, pelo que questiona qual orçamento, se não houve orçamento aprovado em dois mil e catorze. O presidente da junta referiu que estava em vigor o orçamento de dois mil e catorze, que era o mesmo de dois mil e treze, tendo em conta que não foi constituída junta desde outubro de dois mil e treze, data das eleições autárquicas, até novembro de dois mil e catorze, pelo que com a tomada de posse em novembro de dois mil e catorze, manteve-se em vigor o orçamento que havia sido aprovado. No final de novembro esteve a junta de freguesia a preparar o orçamento para dois mil e quinze, sendo que teria de se levar a aprovação da assembleia no mês de dezembro de dois mil e catorze. -----

Eurico Castro questionou quem era a empresa de contabilidade da junta de freguesia e quais foram os critérios utilizados para essa escolha. O presidente da junta respondeu que a empresa escolhida foi a Ultraforma- Tecnologia e Serviços Informáticos, Lda., por ser uma empresa de Fafe, é mais perto e está mais acessível. Apesar de não ter razão de queixa da anterior empresa, neste momento a Ultraforma é a empresa que melhor responde às necessidades deste executivo.---

Eurico Castro verificou ainda que na ata número seis de 06/01/2015 da junta de freguesia mencionam que foi enviado ofício ao Município de Fafe a manifestar interesse na aquisição dos edifícios da escola primária e pré-primária e que esse assunto estava perceptível, no entanto pretende ser esclarecido quando mencionam na referida ata "parcelas de terreno na Rua do Monte". O presidente da junta disse que vai verificar a ata e esclarecerá oportunamente. -----

Eurico Castro alertou que na Estrada Nacional 206 em direção a Travassós e depois do Café Forte não há sinal de aproximação de entroncamento/cruzamento e referiu que um espelho nesse cruzamento não era suficiente. Sugeriu ainda para que a junta encetasse contactos com a Estradas de Portugal para colocar bandas de abrandamento nesse local. O presidente da junta informou que está projetado para o local visado, o alargamento da via, construção de passeios, por isso, obras tendentes a dar mais visibilidade ao local.-----

Eurico de Castro referiu que na estrada municipal entre Vinhós e Fornelos, depois de Vinhós e antes do cruzamento da pedreira não tem sinal Stop, nem sinal de cruzamento e seria necessário estabelecer qual das vias é prioritária (senão a prioridade é da direita conforme Código da Estrada). O presidente registou que irá solicitar a sinalização dessa via. -----

Valdemar Ferreira informou que falta um sinal Stop na Travessa das Veigas.

Alberto Barros informou que falta um sinal Stop na Rua de Rielho.-----

Fátima Monteiro sensibilizou os membros da assembleia que seria importante informar imediatamente a junta de freguesia após se detetar a falta de sinais de trânsito ou qualquer outra anomalia, não querendo retirar o mérito aos membros da assembleia e por isso tal reporte viria a ser mencionado a cada assembleia.-----

Encerrado o período antes da ordem do dia e quando eram vinte e uma horas e quarenta e cinco minutos, o presidente da mesa da assembleia de freguesia abriu a ordem do dia.-----

No primeiro ponto, leitura e votação da ata da sessão anterior, foi dispensada por todos a leitura da ata, pelo que se passou de imediato à votação. A ata da sessão anterior foi aprovada por unanimidade. -----

No ponto dois, apreciação da informação escrita do presidente da junta acerca da atividade da junta de freguesia no primeiro trimestre de dois mil e quinze, o presidente da junta esclareceu que a sua informação está disponível no sítio da internet da junta de freguesia, desde há pouco tempo, pelo que passará a ler e a explicar por tópicos (anexo 8). -----

No decorrer de tal explicação, Eurico Castro questionou se foram contactados todos os grupos para contribuir para elaborar o cartaz cultural antes de o divulgar. O presidente da junta respondeu afirmativamente, que foram contactados todos os grupos da freguesia. -----

Jorge Pinheiro sugeriu que se deveria fazer um debate/ sensibilização sobre a "violência doméstica". -----

Eurico Castro pretende saber se estão identificados os infractores que poluíram o rio. O presidente da junta respondeu que estão identificados alguns dos responsáveis, por uma associação de proteção do Rio Vizela, com a qual a Junta de freguesia tem colaborado na sua atividade voltada para o rio e sua preservação. ---

Eurico pretende saber se está prevista alguma atividade para o mês de abril no sentido de preservação de maus tratos infantis desenvolvido pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens. O presidente da junta referiu que no momento não está prevista qualquer atividade nesse âmbito. -----

Eurico Castro pretende saber se há um regulamento para utilização do auditório da junta. O presidente respondeu que não está elaborado esse regulamento.-----

O presidente da junta após todos os esclarecimentos prestados terminou a sua exposição acerca da atividade da junta.-----

O presidente da mesa da assembleia abriu o terceiro ponto, apreciação e votação das contas de gerência de dois mil e catorze e passou a palavra ao

presidente da junta. Este passou a explicar resumidamente a execução do orçamento, concretamente onde se verificaram maiores despesas foi na rubrica pessoal, não se assumiram novos compromissos de investimento, em despesas de capital, uma vez que a freguesia esteve até novembro em gestão limitada (contas, anexo 9). -----

Jorge Pinheiro verificou que transitou de saldo trinta e dois mil, trezentos e doze euros e sessenta e sete cêntimos, e que na rubrica zero quatro, zero sete, zero um, se verifica que não foi atribuído qualquer subsídio, mesmo com saldo em caixa transitado. O presidente da junta esclareceu que não havia regulamento e que isso foi comunicado às instituições e tendo em conta que as eleições tinham sido em novembro, não dava tempo para reunir, preparar o regulamento e poder atribuir os subsídios.-----

Jorge Pinheiro verificou ainda que na rubrica zero sete, zero um, zero seis, zero dois, se gastaram doze mil, duzentos e quinze euros e trinta cêntimos e questionou que despesa foi esta. O presidente da junta esclareceu que a despesa é relativa ao pagamento das prestações do mini autocarro.-----

Eurico Castro referiu que após as eleições de dois mil e treze não foi constituída junta, pelo que a freguesia ficou em gestão limitada conforme a Lei 47/2005 de 29 de agosto, que estabelece o regime de gestão limitada das autarquias locais e seus titulares, concretamente limita a freguesia a despesas correntes e inadiáveis e, prossegui, dizendo que não foi aprovado em dois mil e catorze nenhum orçamento, pelo que a freguesia continuou em gestão limitada. No entanto com a tomada de posse da junta de freguesia em catorze de novembro de dois mil e catorze, deveria a junta ter apresentado um orçamento à assembleia de freguesia para vigorar no restante tempo de dois mil e catorze. Como não o fez, Eurico Castro vai pedir um parecer à CCDRN (Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte) sobre o assunto e posteriormente agir em conformidade.-----

Findos os esclarecimentos, Alexandre Ribeiro, presidente da assembleia, pôs o terceiro ponto à votação. As contas de gerência de dois mil e catorze foram aprovadas por maioria com cinco votos a favor dos membros eleitos pelo Partido Socialista e três abstenções dos membros eleitos pela Lista Independente de Fornelos e uma abstenção do membro eleito pelo Partido Social Democrata.-----

Eurico Castro fez a seguinte declaração de voto: "O PPD/PSD abstêm-se pelos motivos anteriormente expostos por, em suma, entender que estamos perante uma ilegalidade decorrente da falta de apresentação e aprovação de orçamento de 2014, que entende que deveria ter sido apresentado depois do dia 14 de Novembro de 2014, data de tomada de posse da Junta, por antes vigorar o

regime de gestão limitada desde Outubro de 2013 até Novembro de 2014, nos termos dos art.º 1 e 2 e 4 da Lei 47/2005, que em suma, só permitiria o pagamento de despesas correntes e inadiáveis, sem orçamento, e apenas em regime duodécimos; apenas assinávamos cheques.-----

Nesse sentido será solicitado 2ª feira parecer à CCDRN, ofício já preparado, e mediante o resultado agiremos em conformidade.”-----

O presidente da mesa da assembleia de freguesia abriu o ponto quatro, aprovação da primeira revisão orçamental de dois mil e quinze e passou a palavra ao presidente da junta. Tomando a palavra, o presidente da junta explicou que a revisão orçamental vertia essencialmente o protocolo de investimentos para dois mil e quinze, celebrado com o Município de Fafe.-----

Jorge Pinheiro solicitou informação acerca das obras de viação rural. O presidente da junta enunciou todas as obras que fazem parte do protocolo celebrado, que para que melhor identificadas fica documento em anexo (anexo 10).

O presidente da mesa da assembleia pôs o quarto ponto à votação. A primeira revisão orçamental de dois mil e quinze foi aprovada por maioria, com cinco votos a favor dos membros eleitos pelo Partido Socialista e três abstenções dos membros eleitos pela Lista Independente de Fornelos e uma abstenção do membro eleito pelo Partido Social Democrata.-----

Eurico Castro apresentou a seguinte declaração de voto “Abstenção, porque pese embora concordamos com o plano das obras viárias, que correspondem na sua grande parte ao programa eleitoral do PPD/PSD, único partido que em época de campanha identificou essas obras a realizar como urgente e necessário para os seus moradores, a verdade é que o aumento e inclusão de novas rubricas de despesas são em determinados aspectos dúbios e já poderiam ter sido incluídos no orçamento, escusava-se de apresentar esse rectificativo.” -----

Dando início ao quinto ponto, Aprovação do Regulamento de Apoio Associativo, Alexandre Ribeiro, presidente da mesa da assembleia, pôs à discussão o documento.-----

Jorge Pinheiro pediu a palavra e teceu considerações dizendo que o documento elaborado é uma forma de melhor apoiar as instituições, contudo no art.º 4, instrução de pedidos, concretamente na alínea a) desconhece se todas as coletividades da freguesia têm NIF (Número de Identificação Fiscal) conforme é exigido; na alínea i) não faz sentido solicitar a identificação de todos os elementos dos corpos gerentes e nos art.º 5 e 6, critérios, não deveriam haver critérios de exceção para a junta poder decidir, uma vez que existem regras. Deixa a sugestão para que o regulamento seja alterado.-----

Valdemar Ferreira lembrou que ainda na vigência do anterior executivo havia sido criada uma associação, Associação de Ciclismo dos 8 aos 80, e pretendia que também fosse chamada a participar na programação das atividades da freguesia, por forma a poder revitalizar esta associação.-----

Eurico Castro, pediu a palavra para colocar algumas questões acerca do regulamento proposto, concretamente no art.º 6 n.1 alínea c), critérios de seleção, questiona quem afere o carácter inovador da atividade e acrescenta que poderão estar em causa critérios subjetivos. O presidente da junta esclareceu que é a junta de freguesia quem avaliará o carácter inovador de cada atividade proposta.-----

Eurico Castro, relativamente ao art.º 7 alíneas c) e d), questionou como se afere a capacidade de estabelecer parcerias. Ao que o presidente da junta respondeu que este executivo pretende ver envolvidos os vários grupos da freguesia e fora da freguesia numa mesma atividade.-----

Eurico Castro questiona, relativamente ao art.º 11, qual o âmbito da menção "Com o apoio da Junta de Freguesia de Fornelos". E coloca ainda a seguinte hipótese: um grupo organiza uma atividade com receita dos participantes e com despesa zero para a associação. Questiona se a associação será obrigada a divulgar esse apoio. O presidente da junta esclareceu que todas as atividades publicadas no cartaz sociocultural da freguesia já são ao abrigo do apoio da junta e que em atividades extraordinárias, apoiadas pela junta de freguesia, deverão mencionar tal apoio.-----

Eurico Castro apresentou a seguinte sugestão a incluir no art.º 12, quando houvesse dúvidas na atribuição de subsídios, deveria ser solicitado parecer prévio não vinculativo à assembleia de freguesia.-----

Antes de passar à votação, Fátima Monteiro pediu a palavra para esclarecer que a proposta de regulamento apresentada não poderá ser alterada pela assembleia, no entanto poderá a junta de freguesia acolher as sugestões de alteração, pelo que importa analisar todas as sugestões ora propostas.-----

Assim, quando foi mencionado que desconheciam se todas as coletividades tinham NIF, conforme pedido na alínea a) do art.º4, ficou esclarecido que só poderão ser atribuídos subsídios a entidades legalmente constituídas e pelo conhecimento que há das associações da freguesia todas têm NIF, pelo que essa questão fica sanada. Relativamente à alínea i) do mesmo artigo, quando se refere que não deveria ser solicitada identificação de todos os elementos dos corpos gerentes, também essa questão fica sanada, uma vez que facilmente se apresenta uma cópia da ata de tomada de posse dos corpos gerentes e imediatamente se obtém a identificação de todos os elementos. Relativamente às alíneas onde se reserva a decisão à junta de freguesia, onde estará em causa a alegada

subjetividade, é de referir que estando em causa pessoas estará sempre subjacente a subjetividade, no entanto o regulamento tem as linhas orientadoras para a tomada de decisão na atribuição dos subsídios, contudo o regulamento por mais extenso que seja nunca abrangerá todas as situações possíveis, pelo que compete à junta de freguesia a tomada de decisão.-----

O presidente da junta acrescentou que o regulamento será revisto e atualizado conforme se verificar essa necessidade.-----

Consideradas sanadas as questões mais pertinentes, o presidente da mesa pôs o quinto ponto à votação. O Regulamento de Apoio Associativo foi aprovado por maioria, com seis votos a favor e três abstenções, sendo cinco votos a favor dos membros eleitos pelo Partido Socialista, um voto a favor do membro Valdemar Ferreira, eleito pela Lista Independente de Fornelos, duas abstenções dos membros eleitos pela Lista Independente de Fornelos e uma abstenção do membro eleito pelo Partido Social Democrata.-----

Seguindo para o sexto ponto, proposta de atribuição de louvor à Associação Cultural e Recreativa de Fornelos pelos seus vinte e cinco anos de atividade. O voto de louvor foi lido e posto à votação. O voto de louvor foi aprovado por unanimidade.-----

Passando para o sétimo e último ponto da ordem do dia, proposta de aceitação de doação no valor de quatro mil e trezentos euros à junta de freguesia, o presidente da mesa passou a palavra ao presidente da junta. Este explicou a razão das doações a favor da freguesia, que basicamente se destinam a realizar obra no domínio público em que os doadores são os principais beneficiários.-----

Eurico Castro apresentou as suas reticências quanto às doações, uma vez que o Estado recebe IMI (Imposto Municipal sobre Imoveis) para realizar obras e se não houvesse esbanjamento de dinheiro público criar-se-iam as condições necessárias à população. Os particulares não deveriam participar nessas doações para custear obras.-----

Jorge Pinheiro referiu que todas as doações são bem-vindas e que todos têm direito a bons acessos e a melhores condições. -----

Postas as considerações, passou-se à votação do sétimo ponto. A proposta de aceitação de doação do valor de quatro mil e trezentos euros foi aprovada por maioria, com 8 votos a favor e uma abstenção, sendo cinco votos a favor pelos membros eleitos pelo Partido Socialista, três votos a favor dos membros eleitos pela Lista Independente de Fornelos e uma abstenção do membro eleito pelo Partido Social Democrata. -----



Encerrada a ordem do dia, o presidente da assembleia de freguesia deu início ao período depois da ordem do dia, destinado à intervenção e esclarecimento ao público, quando eram vinte e três horas e cinquenta e três minutos, passando a palavra para o público que desejasse intervir.-----

Bruno Barros do Grupo Coral Juvenil referiu que na reunião havida na junta de freguesia não foi dito que teriam de mencionar nas atividades "Com o apoio da Junta de Freguesia de Fornelos" e questiona ainda como foram escolhidas as atividades para o cartaz cultural. O presidente da junta esclareceu que a única atividade proposta pelo Grupo Coral Juvenil voltada para o exterior é o Torneio de Matrecos, por isso foi a única atividade incluída no cartaz cultural. Quanto à menção "Com o apoio da Junta de Freguesia de Fornelos" não foi falada na reunião uma vez as reuniões com as associações foram prévias à preparação do regulamento.-----

Eduardo Simões solicita a colocação de espelho na Urbanização da Pedreira e questiona ainda como vão ser atribuídos os terrenos do cemitério. O presidente da junta respondeu que quanto à concessão de terrenos no cemitério já há uma lista de espera, pelo que terá de se fazer um regulamento, porque o espaço é muito limitado. No entanto a freguesia ficará sempre com reserva de três ou quatro campos livres.-----

O presidente da assembleia de freguesia deu por encerrada a sessão quando eram vinte e quatro horas, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada por mim que a secretariei, Maria de Fátima Meira Monteiro e pelos membros desta mesa de Assembleia de Freguesia de Fornelos.----

-----  
O presidente:

A primeira secretária:

O segundo secretário: